

A O R D E M

PROPRIETARIO E REDACTOR, JOAQUIM JOÃO SERPA
ADMINISTRADOR, F. A. DE MACEDO FERREIRA

Condições da assignatura

Por um mez..... 5140
A assignatura é franca de porte e o seu preço exigível ao segundo numero.
Negocios de administração tratam-se com Macedo Ferreira.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou que levarem signal de que não são d'ella. Os artigos sejam ou não publicados não serão restituídos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração, rua da Ribeira n.º 58, Portimão.

Publicações

Correspondencias de interesse particular, por linha... 2010
Anuncios, por linha, corpo commum..... 2020
Os srs. assignantes gozam do beneficio de 25 por cento de abatimento nas suas publicações.

NUMERO 15

DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1882

I ANNO

EXPEDIENTE

Todos os recibos de assignaturas, publicações e encomendas e annuncios d'este jornal ou sua typographia serão assignados pelo administrador F. A. de Macedo Ferreira.

PORTIMÃO, 25 DE SETEMBRO

Ainda é tempo de prantearmos no seu devido logar a luctuosa noticia do desaparecimento do astro mais brilhante do jornalismo portuguez, do heroe, que ninguém poudé vencer em vida, e a cuja campá sem excepção todos se prostam reverentes e saudosos.

Forte nas maiores tribulações mas sempre sereno e convicto, caiu gigante para a historia, que de certo o apontará ás gerações como gloria nacional e exemplo a seguir de civismo nunca de mentido.

A memoria do esforçado campeão da nossa liberdade offertamos uma saudade do respeito e admiração, embalsamada dos suavissimos aromas d'esse magnifico artigo do *Diario de Noticias*, de Lisboa, como que exalados de um thumbulo que sempre deve arder em honra do illustre defunto:

« A imprensa periodica portugueza veiu unanimemente, triste, justiceira e solemne, affirmar, á beira do tumulo do seu vulto mais proeminente, do seu mais antigo e esforçado athleta, do mais rudemente ferido nos combates e mais agredido e affrontado nas refregas, que eram exclusivo producto da exaltação das pai-

xões de momento, os dardos cruéis tantas vezes disparados sobre o caracter d'esse homem, que, em nome da propria honra e lealdade, ali declaravam á posteridade honrado e leal.

Exaltou-se em alto grau com tão cavalheiresco e exemplar procedimento a corporação illustre de quem o povo recebe as idéas, ouve os concelhos e imita os exemplos. Offereceu um bello espectáculo á Europa civilisada, provando que nos corações generosos dos seus membros não vive radicado nenhum odio pessoal profundo, nenhum sentimento de rivalidade, inimidade ou antagonismo politico, que resista á dôr do enfraquecimento ou da queda de um companheiro digno, de um camarada, de um soldado emérito da mesma cauza de liberdade e progresso dos povos; que as suas almas são livres das paixões mesquinhas e odiantas, que só inquinam os caracteres pequenos e baixos e obsecam os espiritos incapazes das grandes aspirações; que, enfim, as objurgatorias, as censuras e accusações pessoais com que elle foi agredido, e que tanto a miúdo se trocam entre si os filhos da mesma instituição, os lidadores da mesma causa benemerita, não foram, não são geralmente mais que um modo bem incorrecto, é certo, de combate, um costume menos polido e menos reflectido, que não tem a significação affrontosa que se lhe dá, um recurso de forma, uma questão quasi de estylo; que a propria imprensa irá modificando esse costume com o desenvolvimento da sua educação, para que as multidões não recebam d'ahi uma influencia damnosa e funesta; para que não vão convencer-se os estranhos e se não persuada o proprio povo desprezado que não são dignas e honradas as pennas que todos os dias sobre elle derramam tantas parcel-

las de luz benfeytorá. A mais significativa attestation da dôr sincera que a todos pungiu a perda incomparavel do decano da imprensa, cuja morte marca o encerramento de um periodo historico d'essa instituição tutelar da justiça, — seria um pacto firmado na consciencia e na vontade de todos para nunca mais se agredirem, affrontarem e offenderem pessoalmente, e entre si, em seu pundo nor, brio e caracter, os companheiros das mesmas lites, que bem pôdem ardentemente combater pelos seus ideaes sem se rebaixarem a fazer a demonstração de que os seus contendores na cauza, nos principios ou nas idéas que defendem, não merecem a honra de cruzarem com elles as armas. O grandioso facto de hontem podia, constituindo-se em regra, contribuir para levantar o prestigio da instituição, que todos buscamos engrandecer e honrar.

O caso da professora de Lagos

É verdade que estamos apaixonados, mas sómente pelo que é justo e verdadeiro. O amigo que nos pede façamos publico qualquer negocio escondido, que haja a respeito da camara pensar em preterir a antiga professora de Lagos por outra saída da escola normal e, com certeza, não menos digna e apta, pôde ler essa copia de um original, que fica em nosso poder.

As conversas de gabinete pôdem revelar-se, mas nem sempre provar-se. Mas pôda toda a gente crer que o que dissemos sobre conspiração da camara contra a professora Bastos é a pura verdade.

E tão verdade, que a nova professo-

ra, a sr.^a D. Emilia Vianna vae abrir um curso de instrucção primaria gratuito n'aquella cidade, para o que alguém anda convidando crianças. O nome d'aquella senhora, aqui escripto com o respeito devido ás suas virtudes e talento provado, só vem para o caso de prova necessaria; porque não estando infelizmente no caso de trabalhar de graça, fia-se em combinações particulares com a camara sua protectora para os effectos de casa, e, por ventura, de gratificação, o que tudo, além de legal, seria permittido e decente se não se houvesse escripto isto: « Camara municipal do concelho de Lagos — Numero 113 — Illustrissima Excellentissima Senhora — Não podendo esta camara abrir concurso para o provimento da cadeira de instrucção primaria d'esta cidade, nem prover a Vossa Excellencia á propriedade da mesma cadeira, em quanto os tribunaes a que este negocio está affecto não decidirem o que deva fazer-se e como, definindo claramente a jurisprudencia a seguir, salvaguardadas as competentes responsabilidades; e constando-lhe que cessaram as difficuldades sobre o fornecimento de casa para a escola: esta camara, no intuito de evitar que por mais tempo esteja paralisado o ensino, deliberou nomear — para exercer as funcções de professora da cidade até que se dei o provimento da respectiva cadeira — pessoa habilitada, a quem offerece o ordenado de 10\$000 réis mensaes e as gratificações estabelecidas na legislação vigente, começando a vencer desde a abertura da escola; e incumbeme de procurar pessoa competente, ouvindo de preferencia a Vossa Excellencia e só no caso de lhe não convir a regencia da cadeira nas condições postas. Rogo por tanto a Vossa Excellencia se digne enviar-me a sua resposta por toda

FOLHETIM

ÉLIE BERTHET

A AVE DO DESERTO

VERSÃO DE M. P. B. S.

(Continuado do n.º 14)

Martigny queria ainda interrogá-o, mas de novo caiu em prostração, e fechou os olhos. A sr.^a Brissot illudida por este socego apparente, disse ao marido:

— Deixo-te com o nosso querido doente, meu amigo. Clara ainda não sabe a grande novidade e eu mesmó quero ir dar-lh'a... Dá-me a carta, porque a pobre criança é capaz de não acreditar sem ver.

E saiu para procurar a filha.

Os dois homens ficaram sós e calados um momento. Brissot olhava á sucapa para o visconde, pallido, abatido e como desmaiado. Mas Martigny não tinha perdido os sentidos, e a fraqueza fisica não impedia as elaborações do espirito. Um pouco reanimado, acenou ao seu antigo patão para que se aproximasse.

— Brissot, disse com voz pouco distincta, o senhor tem um segredo que lhe

pesa no coração... Vamos! diga-me a verdade... Essa boa nova que annunciou ás senhoras não é verdadeira?

— Pelo contrario, nada mais verdadeiro; então cuida que me atrevia a dar a essas pobres criaturas esperanças que logo seriam desmentidas?

— Mas d'onde vem essa tristeza?

— Eu, triste! Engana se, meu amigo; porque havia de estar triste?

— Então, outra coisa... O senhor saiu com o medico que me pensou a ferida; que lhe disse elle do meu estado?

— Nada de positivo... affianço-lhe que mesmo nada.

— Quer que lhe repita o que elle disse, e que é causa d'esse desgosto que o amigo não pôde esconder e que lhe agradaço?

— Por Deus! visconde! como pôde saber...

Martigny chegou se para elle e disse:

— Brissot, o meu estado é desesperado. Em consequencia das agitações e fadigas passadas no Maaly-Scrub, a minha ferida gangrenou; e como esta ferida se relaciona com órgãos essenciaes á vida, depressa está tudo acabado. Não é isto?

— Meu amigo, balbuciou o negociante, talvez não seja tão grave... espero ainda.

Não pôde acabar e desatou a chorar. Martigny apertou-lhe a mão:

— Basta; eu sou um homem, e saberei resignar-me ao que for inevitavel. Para dizer a verdade, já suspeitava isso ha dias; mas sabe que a gente, n'estes casos, gosta de illudir-se. Em fim, talvez que assim seja melhor!... Faria a desgraçada da sua filha aceitando-lhe o sacrificio; porque estou certo... Está dito; agora que a minha sorte é conhecida, pesso-lhe que faça tudo quanto lhe vou dizer. Faz? Nada recêe; não abusarei da sua confiança... Promette respeitar as minhas ultimas vontades até... até que eu chege a estado de não poder significar mais nenhuma.

Brissot lançou-se-lhe nos braços, murmurando:

— Haverá alguma coisa no mundo que possa recusar-lhe?

Na tarde d'esse dia toda a familia Brissot estava reunida ao pé de Martigny. As senhoras tinham os olhos vermelhos e as feições alteradas; o negociante parecia ainda mais sombrio e abatido do que pela manhã. De resto, estes tres individuos prodigalisavam ao ferido cuidados os mais delicados e esperavam evidentemente algum mysterioso acontecimento, misturando aos dolorosos sentimentos que experimentavam uma especie de impaciente curiosidade.

O visconde, posto que ás vezes tives-

se accessos de fraqueza do mais sinistro character, nunca se mostrara tão alegre e tranquillo. Com o sorriso nos labios gosava com a secreta impaciencia dos seus hospedes e tentava pagar-lh'a em galanterias. As damas e Brissot olhavam-no ás vezes com espanto, não compreendendo nada d'esta alegria febril em semelhantes circumstancias.

Havia alguns momentos que esperavam quando se ouviu o som da campainha annunciar uma visita.

— Não pôde ser elle já! disse Martigny olhando para o relajo do quarto. Elle é muito pontual para se não apresentar dez minutos antes da hora indicada!

Então entrou a velha Semiramis apresentando miss Rachel Owens.

— Não dizia eu! acrescentou rindo o visconde.

Rachel não parecia resentida pelos acontecimentos do Maaly-Scrub, e, apesar das suas feições exprimirem compaixão, como convinha no quarto de um doente em perigo de vida, recobrou toda a serenidade. A sua presença inesperada causou algum embaraço á familia Brissot; Martigny não succedeu outro tanto, e exclamou em tom jovial:

— Como?! uma *young lady* no quarto de um rapaz que está na cama?! *shocking!* tres vezes *shocking!*

(Continua.)

esta semana, a fim de que, em sua sessão de segunda-feira proxima futura, esta camara possa resolver sobre o objecto de que me tenho occupado. — Deus guarde, etc. — Lagos, dois de maio de 1882 — Illustrissima Excellentissima Senhora Dona Maria da Piedade Bastos Serpa — O Presidente da Camara — Alexandre de Campos Fortes. »

A professora respondeu :
« Illustrissimo Excellentissimo Senhor — Respondendo ao officio n.º 113 de Vossa Excellencia, appraz-me dizer que aceito a regencia da escola a que Vossa Excellencia se refere com todas as condições propostas, julgando salvaguardados quaesquer direitos, que como professora official d'esta cidade, eu possa ter á nomeação vitalicia que requeri, e a todos os ordenados e gratificações que os tribunaes entendam deverem ser me pagos por essa camara n'aquella qualidade — Deus guarde, etc. — Lagos, tres de maio de 1882 — Illustrissimo Excellentissimo Senhor presidente da camara municipal d'esta cidade — A professora official — Maria da Piedade Bastos Serpa. »

Havia casa para escola? tinha a camara tenção de resolver o caso? Ou perguntou á professora a sua opinião cuidando que ella respondesse negativamente? Já lá vão cinco mezes depois d'isto, e agora inaugura-se uma escola gratuita regida por uma professora pobre!

E dirão que não é birra?

A tal respeito aguardamos os acontecimentos para a prova real do que avançamos. Não se fará tardar qualquer abono de gratificação premeditada, e depois conversaremos.

« Ha mezes que subiu a contenda vergonhosa da camara ao conselho de districto; ha muitissimos que uma das primeiras cidades do Algarve não tem escola para as mães do futuro, e nem uma palavra sequer ás victimas d'este caso tão estupendo! »

CHRONICA

Ausencia — O sr. Luiz Maravilhas, que ha dias chegou da Alemanha aonde tem estado ha tempo, partiu para Lisboa onde vae cursar as aulas de agronomia.

Doente — Ha tempo que se acha gravemente doente na sua quinta da Rocha a ex.^{ma} esposa do sr. José Libanio Gomes. Presentemente está melhor esta virtuosa sr.^a pelo que lhe enviamos os nossos parabens desejando-lhe se restabeleça depressa.

É seu medico assistente o sr. dr. Ernesto Augusto da Silva Cabrita.

FOLHETIM CARTAS PERSAS

(Montesquieu)

(Continuado do n.º 14)

Por agora não posso fallar-te a fundo dos costumes e habitos dos europeus; tenho d'isto idéas ligeiras, e não me chega o tempo para admirar-os.

O rei de França é o mais poderoso principe da Europa. Não tem minas de ouro como o rei de Hespanha seu vizinho, mas é mais rico do que elle, porque as tira da vaidade dos seus subditos, mais inexgotaveis que as minas. Tem-no visto empreender ou sustentar grandes guerras sem outros fundos mais do que titulos de credito para vender; e, por um prodigio do orgulho humano, tem as suas tropas pagas, as suas praças guarneccidas e as suas esquadras equipadas.

Além d'isto, este rei é um grande magico: exerce o seu imperio até sobre

Vejam — O sr. Jesé Elias Moreira, habilissimo official de sapateiro, chegou de Lisboa trazendo um variado sortimento de solla e cabedal para calçado.

O sr. Elias pelos seus muitos merecimentos artisticos é digno da protecção do publico, e por tal razão esperamos que lhe não faltará freguezes á sua loja. Na secção competente vae o annuncio.

Relogio curioso — Um periodico americano diz que um relojoeiro de Middleburg, Vermont, construiu um relogio dedicado a commemorar o assassinio do general Garfield. Representa uma estação do caminho de ferro em miniatura.

Vê se vender bilhetes e expedir telegramas; passam viajantes, carregadores e empregados, e o relogio da estação marca a hora. As figuras são de madeira e de duas pollegadas de tamanho. Ao dar as horas, canta um cuco, e immediatamente apparece na gare o presidente Garfield, acompanhado do seu secretario, e vê-se Guiteau seguindo a sua victima ao descer do wagon. Guiteau dispara, o presidente cahe por terra, chega um trem e no meio da confusão desaparecem os principaes actores.

O trem põe-se em marcha, e abre-se uma porta á esquerda, pela qual sahe um ecclesiastico com um livro na mão, como orando pelo presidente, abre-se outra á direita, e apparece Guiteau enforcado. O ecclesiastico retira-se, as portas fecham-se. A representação dura tres minutos.

Retirada — Partiu hontem, 20, para Lisboa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Luiz de Bivar, presidente da camara dos deputados.

Anniversario — Uma comissão, presidida pelo sr. Manoel José de Sarría Garfias Torres, cavalheiro legitimista n'eta terra, solemnizou o dia 19, anniversario de D. Miguel de Bragança, com um juntar aos presos da cadeia.

Apprehensão — Os guarda da fiscalisação externa da nossa alfandega apprehenderam 100 charutos a uma mulher, que se achava vendendo tabaco de contrabando em São Braz d'Alportel, do concelho de Faro.

A contrabandista foi capturada e entregue ao poder judicial, sendo para isso preciso a intervenção da auctoridade administrativa, porque o opovo não consentia que a criminosa fosse preza.

Sciencia para todos — Publicou-se o n.º 36 d'esta magnifica revista semanal illustrada, que contem o seguinte:

A memoria de Antonio Rodrigues Sampaio — Da educação intellectual moral e physica — Formação das ter-

o espirito dos subditos; fal-os pensar á medida dos seus desejos. Se tem sómente um milhão de escudos no seu thesouro e necessita de dois, persuade os de que um escudo vale dois, e elles acreditam. Se tem difficuldades em sustentar uma guerra e não ha dinheiro, mette-lhes na cabeça que um bocado de papel é dinheiro, e tambem se convencem. Chega até a convencer os de que o cura de toda a especie de mal com o seu contacto, tal é a grande força e poder que exerce sobre os espiritos.

Não deves espantar-te do que digo d'este principe; ha um outro magico mais forte do que elle, que não é menos senhor do seu espirito do que aquelle dos outros. Este magico chama-se papa; faz-lhe crer que tres são um só; que o pão que se come não é pão, e que o vinho que se bebe não é vinho; e mil outras coisas d'esta laia.

E para tel o sempre bem disposto e não deixal-o perder o habito de crer, dá-lhe de vez em quando, para experiencia, certos artigos de fé. Ha dois annos mandou-lhe um longo escripto, a que chamou *constituição*, e quiz obrigar, sob grandes penas, este principe e os seus

ras araveis — *Astronomia*: Marte — *Phylloxera vastatrix*: Como se conhece a existencia do phyloxera nas vinhas — *O mundo das aguas*: Os aquarios — *Sciencia portuqueza*: Ribeiro Sanchez — *O caminho de ferro inter-oceanico do Canadá* — *O cafezeiro* — *Varietades*: O canto da sereia — *Bibliographia*: Mais um livro a respeito da ilha da Madeira — *Noticias scientificas e industriaes*: Grutas na Sardenha; Inconvenientes dos tacões altos; Congresso de electricidade: Os caminhos de ferro electricos e as lavanderias de Berlim; Expozición ceramica; O azeite no mar; Modo de trazer os filhos; Vaporização dos metaes; Illuminação electrica; Acção da cafeina; Novo insecto destruidor das vinhas; Acido salicylico no genero Viola; Estatística — *Diccionario de medicina popular* — *Boletim bibliographico* — *Calendario*.

Redacção e administração, Rua da Fé, 18, Lisboa.

Ja e arrojo — A casa central de Poissy acaba de ser sobresaltada por uma tentativa d'assassinato das mais audaciosas.

Pelas tres horas da tarde, Gramaccini, inspector, sahia d'uma das salas da prisão, quando um dos detidos, um velho de 68 annos, que se tinha escondido detraz d'uma porta, precipitou-se de repente sobre elle e deu-lhe uma nava lhada no baixo-ventre.

Muito felizmente, as vestes de Gramaccini protegeram-n'o bastante para que o golpe, bem dirigido todavia, não lhe fizesse mais que uma ferida pouco perigoza.

O assassino ia redobrar, mas os outros detidos agarraram-n'o e desarmaram-n'o.

Deixou-se metter no calabouço sem resistencia, dizendo que lamentava sómente ter errado o golpe.

Este homem, que só tinha a cumprir 18 mezes mais de prisão, disse que queria vingar-se d'uma punição que o inspector lhe tinha — injustamente, diz elle — infligido recentemente.

O procurador da republica de Versailles dirigiu-se a Poissy para proceder ao inquerito.

Acrescentaremos que Gramaccini deve deixar Poissy proximo para ir para a casa central de Beaulieu (Calvador), da qual foi nomeado director.

O preso quizera « pagar sua divida » antes da partiua do inspector.

Sentimos — Finou-se em Lagoa no dia 17 do corrente, na avançada idade de 89 annos, o reverendo prior d'aquella freguezia sr. padre Elias, cavalheiro de provada honradez e muito devotado ás couzas do seu mister.

A sua familia enviamos o nosso pezame.

subditos a crer tudo quanto ali estava escripto.

Conseguiu isto do principe, que logo se submetteu, dando o exemplo aos seus subditos; mas alguns revoltaram-se e disseram que não queriam crer em nada que o papel continha. As mulheres foram o mutur de toda esta revolta, que fez scisão na cõrte, em todo o reino, e em todas as familias. Esta constituição prohibe-lhes a leitura de um livro que todos os christãos dizem proceder do ceu: é o seu Alcorão. As mulheres indignadas pelo ultraje feito ao seu sexo, sublevam tudo contra a constituição; pose ram os homens do seu lado, os quaes, d'esta vez não querem ter privilegio. Deve confessar-se que este moufti não é tolo; e, pelo grande Hali! precisamente conhece os principios da nossa santa lei, por isso, visto que as mulheres são de uma criação inferior á nossa, e que os nossos prophetas nos dizem que ellas não entrarão no paraíso, para que hão de querer ler um livro que só ensina o caminho do paraíso?

Tem-me contado coisas do rei prodigiosas, e não duvide que tenhas escrupulo em acreditar-as.

Hospede — Ha dias que está n'esta villa em casa de seu conhado, sr. João Barbudo, o nosso dilecto amigo Francisco Eugenio Correia Belles, dignissimo escrivão de fazenda na comarca de Faro.

Ao nosso amigo dirigimos as nossas felicitações.

Alfacinha — Recebemos agra-decidos o n.º 4 d'esta interessante revista humoristica illustrada, que é propriedade da empreza *Horas de Viagem*. O escriptorio da administração é na Calçada do Tijolo, 39 (á rua Formosa).

Desgraça — Em Lagos, na noite do arraial da Senhora da Piedade, caiu da rocha para o lado da praia um rapaz, que morreu por effeito da queda, cujo corpo foi encontrado no dia seguinte.

A justiça, procedendo ao corpo de delito e tratando de averiguar se a morte do infeliz seria filha da falta de precaução em andar n'aquelles prigosos sitios ou d'um crime, prendeu um sujeito que dizem ter acompanhado o desgraçado na referida noite para ver se d'aqui pôde colher algum resultado.

Que a auctoridade faça o seu dever empregando todos os meios ao seu alcance para poder descobrir o criminoso, se o houver, mas que haja o maximo escrupulo na maneira de o fazer para que não haja a lamentar-se uma dupla desgraça.

A justiça crimina muitas vezes innocentes, e n'este caso pôde dar-se um d'esses erros.

Tem graça — O nosso estimado collega do *Diario de Portugal* insere no seu n.º 1:449 as duas seguintes e interessantes cartas, que transcrevemos com a devida venia:

Carta e resposta.

Amigo João. — Muito me obsequiarías mandando-me uma libra de que preciso muito n'esta occasião.

Teu affectuoso — Pedro.

Amigo Pedro. — Li a tua cartinha ás minhas libras, porém nenhuma d'ellas quer ir para a tua companhia, porque diz que nunca mais me tornaria a ver.

Teu do coração — João.

Alfandega — Foi para Olhão dirigir a delegação da alfandega n'aquella villa, o sr. João Limpo de Lacerda Sanchez, aspirante da mesma casa fiscal.

Matriculas — Desde 25 do corrente até 5 do proximo outubro estarão abertas as matriculas no lyceu de Faro.

Para os alumnos que repetirem exames em outubro, o praso da matricula será prorogado até ao dia 9 do referido mez.

Diz-se que, quando fazia guerra aos seus vizinhos, todos ligados contra elle, tinha no reino um numero infinito de inimigos invisiveis que o rodejavam; acrescentam que os procurou por mais de trinta annos, e que, apesar dos infatigaveis cuidados de certos dervis da sua confiança, não ponde descobrir um unico. Vivem com elle; estão na cõrte, na capital, nas tropas, nos tribunaes, e com tudo diz-se que terá o desgosto de morrer sem os encontrar. Dir-se-ia que existem em geral, mas que nada são em particular; é um corpo sem membros.

Sem duvida o ceu quer punir este principe por não ter sido bastante moderado com os inimigos, que venceu, dando-lhe inimigos invisiveis, cujo genio e destino são superiores aos seus.

Continuarei a escrever-te para constatar-te caizas muito aversas ao caracter e genio persa. É uma e a mesma a terra que ambos habitamos; mas os homens do paiz onde estou, e os d'aquelle em que vives, são muito diferentes.

Paris, 4 da lua de Rebiab, 2 de 1712.

(Continúa.)

As matriculas serão feitas segundo as disposições contidas no regulamento de 14 d'outubro de 1880.

As aulas abrir-se-hão no dia 10 d'outubro.

Nova circumscrição diocesana — O *Diário do Governo* de sexta-feira publicava os documentos relativos á nova divisão das dioceses, e que são: a carta regia dirigida ao sr. cardeal bispo do porto, executor das letras apostolicas relativas ao assumpto; a sentença do mesmo prelado; e a lista das parochias com que fica constituida cada uma das dioceses, em cumprimento da bulla de 30 de setembro do anno passado.

Ficou supprimida, segundo a nova divisão, as dioceses de Aveiro, Castello-Branco, Elvas, Leiria, Pinhel e os dois isentos da prelogia de Thomar e grão priorado de Crato.

Ficam subsistindo com as suas actuaes sédes episcopales as outras doze dioceses do continente, que são: Lisboa, Braga, Évora, Beja, Bragança, Coimbra, Faro, Guarda, Lamego, Portalegre, Porto e Vizeu, as quaes continuam a formar as mesmas tres provincias metropolitanas de Lisboa, Braga e Évora, tendo cada uma por suffraganeas as seguintes egrejas cathedraes, que são: o patriarcho de Lisboa as da Guarda e Portalegre; o arcebispado primaz de Braga as de Bragança, Lamego, Coimbra, Porto e Vizeu; e o arcebispado de Évora as de Beja e Faro.

Mysterios d'uma herança — A empresa *Serões Romanticos* dos srs. Belem & C.^a vae editar mais um lindo romance de Xavier de Montepin, que tem por titulo a epigraphe d'esta noticia.

Esta acreditada empresa dá como brinde a quentia de cem mil réis, á quelle de seus assignantes, que apresentarem um dos prospectos que contenha um n.º igual ao do primeiro premio da loteria de Hespanha de 23 do proximo mez de dezembro.

O escriptorio da empresa é na rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se recebem assignaturas.

Homenagem — Foi convocada no dia 20 do corrente no Porto uma reunião de jornalistas, afim de se resolver o modo de prestar uma homenagem á memoria do finado decano da imprensa portugueza Antonio Rodrigo Sampaio.

Crime horrivel — Uma menina de dois annos, Helena Baratte, de Neuvilleen-Ferain, desapareceu de seu domicilio.

Depois de longas pesquisas, descobriu-se, n'um fosso, o cadaver da pobre pequena n'um estado horroroso.

Fôra victima d'um ignobil attentado, e o monstro que a violara abriu-lhe o ventre com uma faca, sahindo-lhe os intestinos.

Concurso de belleza — N'uma festa de beneficencia organizada em Vienna, improvisou-se um duplo concurso de belleza, para homens e mulheres.

O premio d'esta alcançou-o madama Libussa Loh, que obteve uma grande maioria, 324 votos.

(Ditoso marido!)
N'este concurso só tiveram voto os homens, do mesmo modo que no d'estes só as senhoras podiam decidir.

Mas occorreu uma coisa singularissima: os candidatos masculinos obtiveram um voto cada um, excepto um privilegiado que reuniu quatro, distincção que, o prejudicou notavelmente, pois em quanto que os outros, ao terminar a festa, offereceram alegremente o braço á sua eleitora, elle teve que retirar-se com as mãos nos bolsos, opprimido sob o peso de seu triumpho.

Morte d'um socialista celebre — Um despacho de Zwickan (Saxe) annuncia a morte de Fernando Augusto Bedel, que representava no Reichstag o partido socialista.

Discipulo de Lasalle, organizou uma sociedade operaria e tornou-se em breve um dos chefes da democracia allemã.

Bedel fazia parte da Internacional. Uma primeira vez, em 1872, foi condemnado em Liebknight, por crime de alta traição a dois annos de fortaleza uma segunda vez no mesmo anno, a nove mezes de prisão, por crime de lesa-majestade.

Nascera na Colonia em 22 de fevereiro de 1820.

Obras publicas — O governo mandou proceder á reparação das estradas reaes de Villa Nova de Portimão a Monchique e Villa Real de Santo Antonio a Lagos.

Sellos — Durante o mez de agosto, fabricaram-se na casa da moeda quatro milhões de estampilhas avaliadas em 240:000\$000 réis.

Quintino Durward — Publicou-se a caderneta n.º 12 d'este interessante romance editado pela empresa *Serões Romanticos*.

Vendimas — Estão quasi terminados os trabalhos d'este ramo da nossa industria vinicula. Os proprietarios queixam-se da grande differença, para menos, que a colheita lhe deu este anno comparativamente com os anteriores.

Relatorio — O ministro da fazenda dos Estados Unidos publicou um minucioso relatorio do estado actual da divida publica d'este paiz.

A prodigiosa vitalidade d'este assombroso paiz prova se nos seguintes algarismos.

A divida publica que em 1865 ainda montava a 2:381:530:394 dellars, no fim do anno economico (1881 a 1882) tinha baixado 1:463:810 dollars.

Nos ultimos annos os encargos publicos assumiram a cerca de 75 p. c.

População — A cidade principal da California, S. Francisco, tem uma população curiosa debaixo do ponto de vista da origem dos seus habitantes. Conta 234:000, e d'elles 40:000 são allemães, 17:000 austriacos e húngaros, 10:000 italianos, 3:500 francezes, 3:000 russos, 2:000 hspanhões e portuguezes, 500 scandinavos, mais de 21:000 chins, 500 japonezes, 2:000 negros, etc. Em summa, a população estrangeira excede 200:000 almas.

DECLARAÇÃO

O cavalheiro de Lagos, que se recusou ao pagamento dos n.ºs 1 a 8 d'este jornal entregando-os todos juntos ao carteiro do correio d'aqui. Ha cida na occasião em que este lhe apresentou o recibo do primeiro mez da sua assignatura, é o sr. dr. juiz de direito d'aquella comarca, quem pedimos queira mandar satisfazer a esta administração a importancia dos referidos n.ºs sem o que não retiraremos esta declaração.

O administrador,
F. A. de Macedo Ferreira.

Lagos, 23 de setembro

Felizmente melhorou por aqui o tempo, e a apanha do figo faz-se sem interrupção nem prejuizo. Ainda assim corre fresca a estação e isto demora os effeitos do almanchar.

Ainda ha uva por cortar, e diz-se que a produção d'este genero é regular.

— O mar não tem dado nada n'estes ultimos dias, e os pescadores passam por uma quadra de penuria como o povo, que tem no peixe meudo o seu quasi exclusivo sustento.

— Appresso-me a emendar uma noticia que dei a respeito da camara só dar quinze dias de ferias aos seus professores. Não é assim. Dá um mez que

começou a correr do dia 16 do presente. Seria reconsideração, ou tenção já formada? Seja como for; eu louvo a camara porque fez o que devia. Como é costume o mez de ferias ser o de setembro, persuadiram-se os professores, quando se lhe disse que até ao dia 15 não as tinham, que, a exemplo de outras camaras, esta só concedesse metade. D'aqui o erro, que fica desfeito.

No dia 1.º de outubro começa um curso gratuito de instrucção primaria para meninas regido pela professora da escola normal a sr.ª D. Emilia Vianna.

Escola official ainda não ha, e tarde a termos, porque ainda não ha recenseamentos das crianças das freguezias d'esta cidade! Não é nada edificante isto, mas é verdade. Ha um tal embrulho de camara, junta escolar e juntas de parochia que não é facil suppôr quando as leis, devendo ter começo de execução em julho de 1881, vigorarão.

Se isto succedesse n'uma parochia rural sem gente competente e sem meios de qualidade nenhuma, vá, lá; mas em Lagos, meu Deus! em Lagos, onde ha tantos talentos, tantas auctoridades, tanta gente briosa e digna, é o camulo da vergonha!

— No sabbado ou madrugada de domingo morreu um rapaz aprendiz de carpinteiro precipitado das rochas da Piedade. Disseram-nos que com um amigo fora á romaria que ali teve logar, e attribue-se ao companheiro o successo. A auctoridade prendeu-o.

Morreu de repente o sr. Norberto, muito conhecido na cidade por seguir as idéas republicanas.

— A professora de Budens, sr.ª D. Eufemia Bastos, está de cama com as febres que antes prostraram duas pessoas de sua familia. A causa é indubitavel a causa que habitou por alguns mezes n'aquelle povo, e que foi escolhida pela junta para escola mixta regida por aquella senhora. Pesso á auctoridade... não pesso nada por executado e masante. A doente é hospeda da professora de Lagos.

(Do nosso correspondente.)

ANNUNCIOS

VIUVA J. B. MASCARENHAS PORTIMÃO
Arrenda o andar nobre dos seus predios nas ruas de S. Izabel e Direita.

JOSÉ ELIAS MOREIRA
RUA DO POSTIGO DA EGREJA, 29

PARTICIPA ao publico e aos seus freguezes que trouxe ultimamente de Lisboa um variado sortimento de cabedal e solla para calçado.

Fornece obra por preços inferiores a qualquer outra casa do mesmo genero. 45

MYSTERIOS D'UMA HERANÇA

ULTIMA publicação de Xavier de Montepin, auctor do romance *O FIACRE N.º 13*.

1.ª parte — A Herança Renée.

2.ª parte — Crimes sobre crimes.

3.ª parte — Expição.

Edição ornada com chromos a dez cores e com magnificas gravuras.

CADA CHROMO 10 RÉIS 100\$000 réis de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empresa editora Belem & C.^a, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

2.º ANNUNCIO

NO dia um d'outubro proximo futuro, pelas onze horas e meia da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, ha de vender-se em praça o seguinte predio, pertencente ao casal do falecido Antonio João, de Valle de Boio, freguezia de Monchique, em que é inventariante a viuva Maria Rosa.

Metade d'uma propriedade, no dito sitio de Valle de Boio, foreira a José Verissimo Barroso, avaliado em 125\$000 rs.

Portimão, 12 de setembro de 1882.

O escrivão de direito,
B. M. Judice Costa. 44

EDITAL

O cidadão João Francisco Barbudo, presidente da Camara Municipal de Villa Nova de Portimão:

FAÇO saber que por espaço de sessenta dias, o contar do dia 1.º do proximo fucturo mez de outubro, se acha aberto o cofre Municipal para a cobrança voluntaria das contribuições municipaes directas de repartição reactivas ao corrente anno, e lançadas em conformidade com o disposto no artigo 115.º e § unico do Código Administrativo, e respectivo orçamento Municipal legalmente approved. Finto este praso as contribuições que ficarem em divida, serão depois de aviso, relaxadas e cobradas executivamente em harmonia com a Lei. — E para que se não allegue ignorancia se passou este edital que será publicado no predico d'esta villa e outros de igual theor que serão affixados nos logares publicos do costume — Villa Nova de Portimão 15 de Setembro de 1882.

O Prezidente da Camara.
João Francisco Barbudo.

EDITAL

A Junta fiscal das matrizes d'este concelho, avisa por este meio todos os contribuintes da contribuição de renda de casas e sumptuaria do corrente anno:

1.º Para solicitarem dos respectivos regedores de parochia a entrega das notas dos factos porque se acham inscriptos na matriz competente;

2.º Para examinarem a referida matriz, querendo, a qual se achará patente na repartição de fazenda d'este concelho, por espaço de dez dias a contar do dia 20 até 30 do corrente mez;

3.º Para apresentarem dentro d'este praso as reclamações que a lei lhes faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente e outros de igual theor que vão ser devidamente publicados.

Repartição de fazenda do concelho de Portimão, 14 de setembro de 1882,

O Prezidente da Junta.
Manoel d'Almeida Coelho de Bivar.

EDITAL

A Junta Fiscal das matrizes d'este concelho em dezempenho do que se acha determinado no art.º 215 do regulamento de 25 d'agosto de 1881, faz saber que o mappa de repartição da contribuição predial do corrente anno, se achará patente n'esta repartição de fazenda, por espaço de dez dias successivos o qual hade começar no dia 19 e findar em 28 do corrente, a fim de ser examinado pelos contribuintes e apresentarem as reclamações que tiverem por conveniente, as quaes só podem versar:

1.º Sobre erro de calculo na fixação da collectada contribuição predial;

2.º Sobre erro na transferencia da inscripção das pessoas, dos predios ou de seu rendimento collectavel, das matrizes para o mappa de repartição.

Repartição de fazenda do concelho de Portimão 14 de setembro de 1882,

O Prezidente da Junta,
Manoel d'Almeida Coelho de Bivar.

COMPANHIA DE SEGURES
LEALDADE
 SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$000 RS.
 SEDE EM LISBOA

EFFECTUA seguros contra fogo, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.
 Contra avaria grossa e particular sobre fazendas importadas e exportadas.
 O agente em Portimão,
José da Silva Ribeiro.

REVOLUÇÃO
NA ARTE D'A GENTE SE BARBEAR
NAVALHA AMERICANA

Não cabe nos limites de um annuncio a possibilidade de dar uma idéa perfeita das vantagens extraordinarias d'esta maravilhosa invenção, mas este aparelho justifica inteiramente a sua fama. Qualquer póde barbear-se mesmo seu habito de o fazer e sem risco de cortar-se.

Um cego, ou tremulo por nervoso póde barbear-se com mais perfeição do que se servisse do barbeiro acostumado e muito habil nos antigos processos.

O resultado obtido pelo uso d'este novo aparelho é tão extraordinario que ninguém quererá mais o antigo systema; e basta experimentar uma vez para não querer barbear-se ou deixar barbear-se por outros processos.

Não confundil-a com aparelhos semelhantes que se vendem por preços baixos e que não offerecem as vantagens da navalha americana.

Para receber-a franco de porto, deve mandar-se 8 francos e meio em vale do correio a M. MICHEL, 37, rue Solitaires, Paris.

Faz-se abatimento em vendas por grosso.

PRIVILEGIO  **EXCLUSIVO**

CONTRA A DEBILIDADE
CALDOS PEITORAES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Muito util na convalescença de todas as doenças e nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos, esta farinha, a unica privilegiada, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excitam o appetite d'um modo extraordinario.

À venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. (C.)

COFRES E FOGOES
JOÃO THOMAZ CARDOSO
 Primeiro fabricante de cofres de ferro a prova de fogo em Portugal

Premiado com medalha de prata na exposição Industrial do Porto em 1861.
 Medalha de honra na exposição Internacional do Porto em 1865.
 Medalha de honra na exposição Portugueza do Rio de Janeiro em 1879.

Continua a ter exposto á venda no seu unico deposito, n'esta cidade, rua do Sá da Bandeira, n.ºs 90 a 94, cofres á prova de fogo de systemas e tamanhos diferentes, fogões de ferro de fogo circular para cosinha de lenha e carvão.

PREÇOS FIXOS, MODICOS

Em todas as exposições a que tem concorrido os productos d'esta antiga fabrica, (estabelecida em Villa Nova de Gaya em 1640) foram sempre premeados com distincção; o que junto aos bons credits que gosa de ha muitos annos, é garantia sufficiente da inextinguivel perfeição e solidez das suas obras.

N'esta fabrica executam-se muitas obras de ferro como pára-raios, portões, grades, fechaduras de segurança, marcas de fogo para marcar pipas e outros volumes, marcas de estampar, ferramentas de tanoaria armazens de vinhos, etc. etc. Qualquer encommenda ou pedido póde ser dirigido ao seu

UNICO DEPOSITO NO PORTO
90--RUA DO SÁ DA BANDEIRA--94
 (JUNTO AO THEATRO DO PRINCIPE REAL)

(Por intermedio, da Agencia de Publicidade, do Porto.) (C.)

TAGUS
 COMPANHIA DE SEGUROS
 SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 CAPITAL 1:200:000\$000 RÉIS
 EFFECTUA SEGUROS

Contra fogo casual, procedido de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino.
 Contra avaria grossa e particular, sobre fazendas importadas e exportadas.
N. B. — Toma-se seguros de qualquer parte da provincia.
ESCRITORIO
 1.º, 160 — RUA NOVA DA ALFANDEGA — 160, 1.º
 LISBOA
 Agente em Portimão,
Manoel Mascarenhas.

PREVIDENCIA
 COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS
 CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA
 CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$000 RS.

Tomam-se seguros a premios moderados na agencia rua de Santa Izabel em Portimão.
 O agente,
Patricio A. Judice. (C.)

COLLECÇÃO WALTER SCOTT
 Ornada com primorosas estampas e com o retrato do auctor, começando pelo romance historico em 3 volumes
QUINTINO DURWARD

Em que estão perfeitamente descriptas as luctas que se estabeleceram em França, entre o poder feudal e o poder real, no seculo XV, durante o reinado de XI.

Folha de 8 paginas 10 rs., cada estampa 10 rs., volume 450 rs.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
4\$500 MENSAES, Á SORTE PELA ULTIMA LOTERIA 4\$500
 NO FIM DOS TRES VOLUMES

Grande estampa, propria para quadro, representando o seguinte facto historico: O marquez de ombal recebendo a communicação de que as suas ordens, quanto á expulsão dos jesuitas, foram cumpridas. Embarque d'elles a bordo do brigue S. NICOLAU, no rio Tejo, na noite de 16 para 17 de setembro de 1759.

Assigna-se para esta publicação em todas as livrarias, e no escriptorio da empreza — SEROES ROMANTICOS — do Belem & C.ª, rua da Cruz do Pau, 26, onde se dão prospectos,
LISBOA

CONTRA A TOSSE **XAROPE PEITORAL JAMES** o unico approved pelo concelho de saude, e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, e depois de ensaiados nos hospitaes civis e militares (decreto de 22 de junho de 1869), e premiado na exposição industrial do Porto. À venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro — **Deposito geral Pharmacia Franco — Belem.** (C.)



COMPANHIA DE VAPORES INGLEZES
 AGENCIA EM PORTIMAO

TODAS as sextas-feiras tocará no porto acima, havendo carga, um vapor que a recebe para Londres e mais portos do norte.
 Tem magnificas accomodações para passageiros, para Lisboa e Londres.
Viuva de J. B. Mascarenhas. (C.)